

## DEMOCRACIA, EDUCAÇÃO E CIBERESPAÇO: ENTRE AMEAÇAS E RESISTÊNCIA

*Laís Zacharski de Oliva<sup>1</sup>*

Neste trabalho é apresentada uma análise sobre as modificações políticas e sociais conduzidas através do ciberespaço, especificamente através das redes sociais como Facebook, Twitter e Whatsapp, que com o advento das novas tecnologias da informação, tornaram-se um importante *locus* de pesquisa científica (SANTOS, 2019). No estudo em análise, sob a perspectiva de sociedade organizada em rede (CASTELLS, 1999) e nos termos do capitalismo de vigilância (ZUBOFF, 2019), pretende-se examinar como se constituem esses novos laços sociais, que ao se desenvolverem no ciberespaço, podem influenciar movimentos sociais, políticos e educacionais. Empregou-se como metodologia a análise qualitativa, o método pesquisa-formação (SANTOS, 1999) e a abordagem multirreferencial (ARDOINO, 1988). As análises demonstram que as novas tecnologias informacionais, por intermédio das redes sociais, através das suas câmaras de eco (GARRET, 2009), foram impulsionadoras de eventos que impactaram diretamente a democracia no Brasil, como o Movimento Escola sem Partido, a eleição do presidente Jair Bolsonaro e a crescente mobilização de grupos ultraconservadores, que utilizam os meios digitais para disseminação de ideologias de extrema direita, a favor do autoritarismo e contra os princípios democráticos da educação pública. No entanto, encontrou-se também uma forte mobilização dos movimentos sociais que através da internet, articulam uma expressiva resistência às ameaças contra a democracia. Nesse sentido, a princípio, concluiu-se que o ciberespaço é dual, que se configura como um espaço democrático e de resistência, mas ao mesmo tempo pode ser apresentado como um espaço de ameaça à democracia e à liberdade docente. Tornar o ciberespaço como *locus* de pesquisa científica se faz necessário para aprofundamento e entendimento das dimensões que esta dualidade apresenta na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Ciberespaço. Educação. Democracia.

### Referências Bibliográficas

- ARDOINO, J. Abordagem multirreferencial: a epistemologia das ciências antropológicas. (palestra). Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 14 out. 1998.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GARRETT, R. K. Politically motivated reinforcement seeking: Reframing the selective exposure debate. *Journal of Communication*, 2009.
- SANTOS, E. Pesquisa-formação na cibercultura. Santo Tirso: Whitebooks, 2014
- ZUBOFF, S. The Age of Surveillance Capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power. Nova York: Public Affairs, 2019

<sup>1</sup> Mestranda da Universidade Federal Fluminense - [lais\\_zacharski@id.uff.br](mailto:lais_zacharski@id.uff.br)